



01

# *Sempre ao Seu lado*

## Conteúdo

- Capítulo 1 Terminar um casamento
- Capítulo 2 Carlos Huo
- Capítulo 3 O Professor Teimoso
- Capítulo 4 Olga Mi
- Capítulo 5 O Grande Plano
- Capítulo 6 Quem você pensa que é
- Capítulo 7 Eu não quero ser a Sra. Carlos
- Capítulo 8 Eu vou voltar
- Capítulo 9 Três opções
- Capítulo 10 A Cerimônia de Premiação
- Capítulo 11 Carlos, eu te amo!
- Capítulo 12 Todo mundo sabe disso.
- Capítulo 13 Um Diretor Amigável
- Capítulo 14 Você parece uma garota!
- Capítulo 15 Fingindo ser pura
- Capítulo 16 O Vinho
- Capítulo 17 Chute essa mulher para alimentar os tubarões
- Capítulo 18 Joelho
- Capítulo 19 Para Nova York
- Capítulo 20 Encontrando um forte rival
- Capítulo 21 Carlos flertando com Debbie
- Capítulo 22 Carlos sabia a verdade.
- Capítulo 23 A mudança
- Capítulo 24 Dirigindo para a Universidade
- Capítulo 25 Parece, mas não é um menino
- Capítulo 26
- Capítulo 27 Sede do Grupo ZL
- Capítulo 28 A Refeição de Desculpas
- Capítulo 29 Queimado
- Capítulo 30 O Presente
- Capítulo 31 Quem assediou minha namorada
- Capítulo 32 Deb O quê
- Capítulo 33 Quero me desculpar com você
- Capítulo 34 Uma Luta
- Capítulo 35 Ele mereceu
- Capítulo 36 Rebelde
- Capítulo 37 Carlos, o novo professor.
- Capítulo 38 Mel
- Capítulo 39 Punição
- Capítulo 40 No Cemitério
- Capítulo 41 Eu sou um homem casado
- Capítulo 42 Ele é tão bonito
- Capítulo 43 eu sou seu marido

Capítulo 44 - Aula de Dança  
Capítulo 45 - Aula de inglês  
Capítulo 46 A lição de inglês.  
Capítulo 47 Você venceu!  
Capítulo 48 Voltando de Singapura  
Capítulo 49 - Dor de cabeça  
Capítulo 50 Verdade Revelada

## Capítulo 1 Terminar um casamento

"Aqui está o acordo de divórcio, Philip. Eu já assinei. Por favor, dê-o ao Carlos.

Debbie tomou coragem de entregar o acordo que assinou ao Philip, o mordomo da família Huo.

Suspirando depois de ouvir isso, Philip leu o documento e notou algumas cláusulas que o fizeram franzir a testa.. Ele olhou para a garota e disse: "Debbie! . Você sabe isso é estúpido? Eu posso entender que você quer se divorciar com o Sr. Carlos. Afinal, você não vê-lo nos últimos três anos. Mas por que você sair sem pedir dinheiro? .

Debbie, com 20 anos, era uma estudante universitária. Seu pai morreu e ela não sabia quem era sua mãe. Na opinião de Philip, ela não deveria pedir o divórcio, nem sequer sair sem um dólar.

Debbie coçou a nuca com vergonha. Ela não tinha plano de esconder nada para Philip, quem a tratava como sua filha. "Eu ... Eu quero sair da escola", ela gaguejou.

"O quê? Por que você quer largar os estudos de repente? O que aconteceu? Encontra algumas dificuldades? " . Os olhos do mordomo se arregalaram de espanto.

"Não não não! Você está pensando demais, Philip. Você sabe que eu não gosto de estudar. Então, não quero perder meu tempo na universidade ", explicou.

A desculpa para largar os estudos não era muito convincente, mas era a única que ela conseguia pensar nesta época. No entanto, ela não contou a ninguém a razão verdadeira de seu divórcio.

Ela ficava em silêncio por um tempo, enquanto vários pensamentos passaram por sua mente. Amanhã teria 21 anos e era o seu terceiro aniversário de casamento. Ainda era jovem. Não queria que este casamento oco lhe atrapalhasse sua busca pelo amor verdadeiro. Ela nunca viu Carlos pessoalmente. Este casamento foi arranjado pelos pais. Como ela podia viver assim? Ela já pensou cautelosamente.

Percebendo que a garota não estava disposta a dizer mais nada, Philip não teve escolha a não ser ceder: "Parece que você já se decidiu, então ..." Ele esperou que ela dissesse alguma coisa. "Vou entregar o acordo do divórcio ao senhor Carlos amanhã", disse o Philip com um suspiro profundo quando ela não respondeu.

"Muito obrigada, Philip!" Ela suspirou com alívio antes de mostrar ao Philip um sorriso doce.

Mas Philip não pôde ficar calado enquanto olhava para ela. "Debbie, o senhor Carlos é um bom homem. Acho que vocês são o casal perfeito, então espero que possa pensar sobre isso e reconsidere. Se mudar de idéia, pode me ligar a qualquer momento ", disse ele sinceramente.

De tudo o que ele disse, duas palavras se destacaram que fizeram Debbie tremer. Casal perfeito? Carlos nem apareceu na cerimônia do casamento! Ele estava num jantar de recepção para um presidente estrangeiro naquela época. E a fotografia na certidão de casamento foi feita com o Photoshop. Nos últimos três anos, ela nem o viu uma vez. Como Philip pode dizer que era uma combinação perfeita? . Debbie não conseguiu controlar os pensamentos irônicos em sua cabeça.

Finalmente, voltando a si mesma, ela respirou fundo antes de falar novamente. Ele pretendia dizer: "Eu já decidi", mas como um sinal de respeito por Philip, que estava genuinamente preocupado, ela disse: "Tudo bem".

Pensando que ela poderia mudar de idéia, Philip esperou até a tarde seguinte, mas, para sua decepção, ela não ligou a ele. Pois, Philip contou ao Carlos sobre o acordo do divórcio. Lentamente, ele pegou o celular e discou um número. "Sr. Carlos, eu tenho um documento que precisa da sua assinatura", disse Philip, respeitosamente.

"Que documento?" . Uma resposta fria foi ouvida.

Ele notou uma pitada de impaciência na voz de Carlos. Depois de hesitar por um momento, Philip respondeu: "O acordo de divórcio".

Então a caneta na mão do Carlos parou um minuto. Ele fechou os olhos e esfregou as sobrancelhas, pensativo.

Ele lembrou-se que ainda tinha uma esposa. Se Philip não o tivesse ligado, ele nem se lembrava de que ele estava casado e tinha uma esposa.

"Deixe o acordo no meu escritório. Volto daqui a alguns dias ", disse Carlos friamente.

"Sim, senhor Carlos", Philip assentiu e depois desligou.

No Blue Night Bar da cidade E

O lugar estava pouco iluminado, mas cheio de rapazes e moças, eles reuniram-se no bar, que era um dos mais populares da cidade.

Dentro da sala 501 havia uma mesa cheia de garrafas de cerveja, vinho, champanhe e uma variedade de lanches.

O quarto era o local para uma festa de aniversário. A aniversariante era Debbie, que tinha 21 anos naquele dia, seus colegas a chamavam de "chefe" pelo apelido, naquele dia ela usava um vestido de renda rosa. Ela nem sempre vestiu como uma menina, em vez de seu jeans e camisa habituais. Vários convidados pegaram seus telefones para tirar uma selfie com ela.

Depois de tirar fotos, Debbie começou a se divertir bebendo com seus colegas. No canto da sala

foram os presentes que Debbie recebeu.

Jeremías Han estava abraçando os ombros dum garoto e cantando. "Eu sabia que você era um problema quando entrou ..." ele cantarolou.

Sua voz era tão áspera que muitas das meninas cobriram os ouvidos e reclamaram.

"Jeremías! Pare de cantar. Vamos apenas tocar coisas que não quebram os tímpanos de outras pessoas ", Karen Zheng, uma das colegas de quarto de Debbie gritou e silenciou o Jeremías.

Ela era uma garota feliz, cheia de confiança, que sempre chamava a atenção das pessoas.

O que ela disse fez todos na sala se calarem. Os meninos e meninas na sala se viraram para olhar para Karen, esperando suas instruções.

Ela era uma festeira bem conhecida e era popular entre colegas.

Olhando para todos com malícia nos olhos, Karen disse: "Vamos brincar de verdade ou desafio!" . Um sorriso malicioso cruzou seus lábios quando os convidados se opuseram ao que ela mencionou.

Vários deles lançaram-lhe um olhar de desprezo. "Karen, esse jogo é péssimo!" . Dessa vez, Jeremías, filho da família rica, virou-se para Karen e revirou os olhos com nojo porque achava que era um jogo chato.

Karen olhou desafiadora para Jeremías e continuou: "Hoje é o aniversário da Debbie, então vamos tornar o jogo mais emocionante!" . Ela mostrou um sorriso maligno que deixou alguns convidados desconfortáveis.

Como todas as pessoas nesta festa eram estudantes, muitas ainda eram bastante inocentes. Eles conheciam o jogo. Normalmente as conseqüências dos desafios eram cantar as notas altas em 'Loving You' da Mariah Carey, carregar o cara mais pesado pela sala ou cantar um dueto com alguém do sexo oposto.

Mas Karen tinha outra ideia em mente para Debbie. As bochechas da Debbie já estavam vermelhas pelo excesso de champanhe e vinho. Quando a primeira rodada começou, Karen piscou para os outros, que rapidamente perceberam o que ela esteve planejando.

"O perdedor nesta rodada deve sair pela porta, virar à direita e depois beijar a primeira pessoa do sexo oposto que encontrar. Se ele ou ela optar por pular esse desafio, há uma alternativa que beber dez copos de vinho ", disse Karen.

Todos foram empolgados com o jogo. Eles estavam ansiosos para saber quem seria o primeiro perdedor. Dessa vez, Jeremias bufou com nojo, mas não disse nada. Ele sabia que já havia uma trama.

Depois de tocar Rock, Paper ou Scissors, todos se viraram para olhar para Debbie, que foi estupefata.

Debbie olhou para a sua mão, que foi a única mão que formou o símbolo da tesoura, e depois olhou para as outras que escolheram a pedra. Seus olhos se arregalaram e seu queixo caiu.

"Eu te odeio, Karen!" ela gritou. Lembrando do desafio, Debbie sentiu vontade de chorar. Ela já estava bêbada e não podia beber mais dez copos de vinho.

Então, ela reuniu coragem e respirou fundo várias vezes antes de abrir a porta.

Seguindo as instruções, ela virou à direita.

No corredor havia um homem vestido com uma camisa branca, calça preta e sapatos de couro preto.

Ele pareceu mais de 20 anos e teve cerca de 180 cm de altura. Seu rosto desenhava vários ângulos e planos, da testa, das bochechas até a linha do queixo. Sua aparência foi do tipo que se destacaria na multidão.

No entanto, seus olhos foram tão frios que Debbie não pôde deixar de se encolher quando ele olhou para ela.

"Uau, ele é um cara bonito! Chefe, apresse-se! Estamos esperando!" A Karen disse num sussurro. Debbie congelou por um momento, houve algo em sua mente: - Parece-lhe familiar. Onde o viu antes? .

Mas a voz de Karen interrompeu seus pensamentos, então ela respirou fundamente e reuniu mais coragem.

Mas ainda havia um pensamento perturbador: achava que já viu ele antes. Não importava! Era melhor fazer isso rápido.

Corajosamente, ela se aproximou do homem, deu-lhe um sorriso doce e ficou na ponta dos pés. O perfume de sua colônia flutuou pelo nariz.

Carlos estava procurando um lugar tranquilo para fazer uma ligação quando a garota o parou no corredor. Ele franziu a testa, irritado, quando Debbie se aproximou dele.

Algo também veio à mente. Por que era tão familiar para ele? Seus olhos... Carlos tentou se lembrar de seu rosto.

Enquanto refletiu sobre quem era a garota, Debbie o pegou desprevenido e a beijou suavemente nos lábios.

## **Capítulo 2 Carlos Huo**

Depois de beijar o Carlos, Debbie se retirou imediatamente e fugiu diretamente à sala.

"Debbie!" Karen gritou quando fechou a porta. "Você foi incrível, garota!" Ela disse com orgulho, batendo nas costas da Debbie. Respirando profundamente depois de fugir, Debbie suspirou com alívio.

Enquanto isso, o rosto de Carlos escureceu após o beijo surpresa, ele congelou no lugar, vendo a garota desaparecer no quarto 501. O homem estava prestes a pedir aos guarda-costas para arrastar Debbie para fora do quarto e jogá-la no mar quando o telefone tocou.

Ele ficou irritado com a interrupção, mas atendeu o telefone. Depois de atender o telefone por alguns segundos, ele respondeu: "Tudo bem. Vou em seguida". Ele desligou o telefone e olhou para o quarto 501. Ele respirava profundamente para controlar sua fúria. Havia uma emergência na sua empresa que ele precisava atender imediatamente.

"Tem sorte hoje, mulher. É melhor rezar para que nunca mais te veja. Você não vai fugir na próxima vez que me provocar", murmurou Carlos quando se virou para sair.

Dentro do quarto 501, Debbie esfregou as bochechas vermelhas e as sentiu queimar de vergonha. Essa foi a coisa mais louca que ela fez na sua vida. Com o coração batendo forte, ela tinha a cabeça num turbilhão. "Oh, Meu Deus! Esse foi o meu primeiro beijo, e eu nem sei quem foi!"

Foi uma traição do casamento?

Oh, isso não importava! "Eu já assinei o acordo de divórcio, isso é suficiente, mesmo que Carlos não esteja disposto a assinar. Segundo lei, um casal que se separa por mais de dois anos, é automaticamente considerado divorciado."

"Não o vejo há três anos desde nos casámos. Então, talvez legalmente, eu não sou mais a esposa dele. Isso significa que eu não estava traindo ele."

"Afinal, foi apenas um beijo." Debbie estava absorta e se esqueceu de todos ao seu redor.

De repente, Karen gritou: "OMG!" . E todos os seus companheiros ficaram surpresos com sua explosão.

"O que está fazendo, Karen? Você quase me assustou de morte! " Kristina Lin estava prestes a beber um copo de vinho, mas derramou o líquido e estava batendo no peito para se acalmar.

A Karen estendeu a mão para Debbie, quem ainda estava perdida nos pensamentos, e a sacudiu pelos ombros.

"Você sabe quem é esse homem?" ela perguntou com determinação. O homem que Debbie beijou era um homem com quem as mulheres sempre sonhavam. Ele era jovem, bonito, rico e poderoso, e possuía um grande grupo multinacional. As pessoas o chamavam de Sr. Huo. Era um homem conhecido por toda a cidade.

"Não, quem é ele?" Debbie perguntou enquanto tomava um grande gole de uma taça de champanhe.

"Carlos! Carlos Huo!" Karen chamou o nome enquanto olhava para o rosto da Debbie.. O nome deveria ser suficiente para saber tudo sobre este homem, então ela queria ter certeza de que Debbie o ouvisse direito.

O champanhe derramou da boca da Debbie no momento em que Karen disse o nome de Carlos. Debbie começou a tossir violentamente, sem saber que havia cuspid o líquido no rosto da Karen. Em vez de ficar irritada depois que ela cuspiu na cara dela, Karen ficou atordoada.

Até Jeremias ficou surpreso ao ouvir o nome. "Senhor Carlos ? Debbie, acho que você está com problemas ", disse Jeremias, filho do CEO duma empresa financeira em Cidade E, e o nome de Carlos atingiu seus ouvidos como um trovão vindo de um raio.

Este nome também fez Kristina gritar. "Debbie, você beijou o Sr. Carlos! Ohhh. Deixe-me beijar você porque é como beijá-lo também ", gritou Kristina.

Debbie pegou um punhado de lenços e passou a limpar o rosto da Karen, mas ficou surpresa demais para pedir desculpas.

Quando Kristina se adiantou, Debbie jogou os lenços sobre a mesa e fugiu o mais rápido que pôde.

De repente, ela se lembrou de algo. "Karen, você disse meu nome quando eu estava no corredor?" ela perguntou, e estremeceu ao pensar nisso. Droga! E se ele se lembrar do nome dela? .

Então Karen pegou mais lenços para secar o rosto e respondeu com uma voz furiosa: "Sim, eu diz. Não precisa de ser tão excita. Sim, deve ter sido emocionante beijar o Sr. Carlos, mas você estava apenas exagerando, não estava? ". Neste momento, ela amaldiçoou Debbie em voz baixa:" Seu pirralha!

Veja o que você fez! Minha cara! E meu cabelo! Todo ensopado de champanhe!" . Debbie deu uma tapinha no braço de Karen para confortar e se desculpar, e de repente disse: "Divirtam-se, pessoal. Tenho que ir embora agora".

Assim que ela disse essas palavras, a garota saiu com pressa. Todo mundo assistiu sua silhueta se afastar com uma expressão atordoada.

Todas as suas amigas estavam pensando a mesma coisa. O que ela ia fazer? Alcançava o Sr. Carlos? Ela estava doida! Todos sabiam que muitas mulheres estavam atrás de Carlos, mas, para se livrar delas, o homem simplesmente pediu a seus guarda-roupas que tirassem suas roupas e as jogassem na rua. Em vista do exposto, todos pensaram que deveriam parar a Debbie.

Então, as suas amigas saíram da sala, esperando impedi-la de fazer o que ela planejava fazer.

Mas a garota já saiu.

Assim que Debbie saiu do bar, chamou um táxi e pediu que a levasse para a casa onde estava hospedada.

"Espero que Carlos não tenha me reconhecido e que ele não vá a casa hoje à noite. Caso contrário, ele talvez pense que me arrependi de ter pedido o divórcio e o beijei para chamar sua atenção."

Depois de encostar-se ao encosto do banco, Debbie ficou pensando no que aconteceu.

Depois de obter a certidão de casamento, nos três anos, Carlos designou Philip para cuidar de sua comida, roupas e tudo mais que ela precisava.

Mas ela nunca tinha visto o homem com quem se casou.

Por um lado, ele estava ocupado com o trabalho e passava a maior parte do tempo no exterior para cuidar de seus negócios.

Por outro lado, mesmo quando ele estava em Cidade E, Carlos ficou na outra casa. Eles tinham amigos diferentes e ficavam no diferente círculo social. Então eles nunca se conheceram, nem mesmo uma vez, nesses três anos.

Quanto à certidão de casamento, o pai do Debbie a manteve com ele enquanto ele ainda estava vivo, mas, pouco antes de sua morte, ele a deu a Carlos por medo de que Debbie se divorciasse com Carlos.

Por esse motivo, Debbie não sabia como era o seu marido até hoje.

Enquanto estava sentada, de repente se lembrou de algo e deu uma tapa na testa. "Ah, lembro de tê-lo visto uma vez", pensou a garota. Ela visitou o escritório dele algumas vezes, mas todas as vezes foi o assistente de Carlos que a cumprimentou, impedindo-a de qualquer chance de dar uma olhada no seu marido. A última vez que ela foi à empresa, Debbie não disse ninguém quem ela era, então os guardas a impediram de entrar no prédio, momento em que Carlos acabou de voltar de uma viagem ao exterior. E enquanto estava do lado de fora, ela viu o marido sair do carro ao longe.

Infelizmente, estava muito longe para dar uma boa olhada nele, além de ter sido há muito tempo. Mesmo sabendo seu nome, ela nunca conseguiu encontrar nenhuma foto de Carlos na Internet. Ele era um homem discreto, nunca dando entrevistas na mídia e não permitindo que ninguém publicasse sua foto online.

No entanto, uma vez alguém postou a foto dele, onde ele dizia estar segurando a mão de uma atriz, mas, antes que Debbie pudesse vê-la, eles a fizeram desaparecer da rede. .

Quem pensaria que hoje, finalmente, pudesse ver o rosto do marido.

E ela até o beijou! Se ele tivesse assinado o acordo do divórcio, tecnicamente, ele seria o ex-marido dela.

Embora se soubesse que Carlos não tinha falta de mulheres, ele odiava aquelas que tomaram a iniciativa de abordá-lo.

Portanto, esse era mais um motivo para Debbie ficar agitada. "Oh Meu Deus! Estou com problemas. Eu realmente espero que ele não me reconheça" Ela continuou a orar silenciosamente.

Quando chegou à casa, soltou um profundo suspiro de alívio ao perceber que não havia luz acesa.

"Talvez ele não tenha ouvido Karen dizer meu nome, e ele nem me reconheceu. Agradeço a Deus por isso!" ela murmurou.

Tocando seu rosto ainda vermelho, ela se jogou no sofá da sala e se lembrou de tudo o que tinha acontecido naquela noite. "Se ele tivesse me reconhecido, certamente não gostaria, mas talvez seja melhor. Dessa forma, eu assinaria o acordo de divórcio sem hesitar", ela murmurou.

Debbie era uma aluna no terceiro ano do Departamento de Finanças da Faculdade de Economia e Administração da Universidade da Cidade E.

Havia mais de 50 estudantes na sua turma. Quarenta deles passaram no vestibular, enquanto os demais conseguiram entrar com dinheiro.

A Universidade da Cidade E estava entre as 3 melhores universidades nacionais. Até Carlos se formou nessa instituição. Não é à toa que havia uma longa lista de pessoas que queriam se inscrever. No entanto, Debbie foi uma das pessoas que pagaram para entrar.

Marc Dou, um professor velho, estava em pé na frente da classe. Ele colocou os óculos sobre o nariz e respirou fundamente enquanto olhava para os alunos, a maioria estavam com sono.

De repente, houve um barulho alto! O professor jogou um livro na sua mesa. O som fez muitos estudantes acordarem e eles rapidamente se sentaram.

Mas uma delas, uma garota de jaleco branco, estava sentada na fila de trás, ainda dormindo encostada na mesa.

Irritadamente, Marc gritou: "Debbie!". Talvez fosse um homem velho de cabelos grisalhos, mas sua voz ainda era estridente. O silêncio que se seguiu foi tal que um alfinete pôde ser ouvido caindo.

Mas nem o barulho nem o silêncio fizeram diferença para Debbie, que ainda estava dormindo. Todo o mundo a encarou enquanto ela vagava pela terra dos sonhos.

### **Capítulo 3 O Professor Teimoso**

"Debbie! Debbie!" , uma voz leve continuou chamando Debbie enquanto ela estava dormindo. Recusando-se a acordar, ela sentiu alguém puxar constantemente sua manga, mas quanto mais ela a ignorava, mais alta a voz e o puxão. Isso a fez desistir e ela finalmente acordou.

Embora estivesse claro que ela ainda estava meio adormecida, ela virou a cabeça em direção a Kristina. "Kristina ... É melhor você ter um bom motivo para me acordar ... " .

O que ela viu em resposta de Kristina foi o dedo apontando para um lugar. Os olhos de Debbie olharam para onde ela estava apontando e viram Marc absolutamente exasperado no palco.

Apenas testemunhar o rosto comprido de Marc era semelhante a ser borrifado com água gelada na opinião dela. 'Oh merda!' , lutando para se recuperar, Debbie balançou a cabeça violentamente e depois se sentou.

Marc, o professor em pé na frente dela, era considerado um dos professores mais teimosos da universidade. Debbie tirou o livro da bolsa, abriu-o na página apropriada e lançou um olhar gelado a quem ousasse rir.

Quase imediatamente, seus colegas voltaram sua atenção para a frente, fingindo que não haviam percebido o que aconteceu. Uma vez resolvida a situação, o professor Marc retomou a aula.

"Oh Deus, ele parece tão bravo ..." Debbie enfiou as mãos pelos cabelos com pesar. "Definitivamente vou falhar nos seus exames ... ' "

Ninguém tentou fazer piada dela.. Todos na sala, assim como toda a universidade, sabiam que Debbie tinha uma formação muito enigmática.

Pior ainda, ela era uma estudante escandalosa, pois constantemente confrontava os outros, ficava bêbada e pulava as aulas. Em suma, ela havia feito coisas que a universidade considerava inaceitáveis.

Na Universidade Cidade E, os regulamentos estipulavam que os alunos não tinham permissão para pintar os cabelos de qualquer cor, pintar as unhas ou trazer jóias extravagantes para o campus.

No entanto, Debbie não se importava, pois tinha longos cabelos tingidos de lilás e unhas vermelhas brilhantes. Os professores da universidade estavam aterrorizados demais para repreendê-la por isso.

Era surpreendente que ela não tivesse sido expulsa da universidade. A razão para isso é que ela veio de uma família poderosa.

"Debbie", disse Marc friamente, "por favor, explique-me o que são finanças". O professor conhecia bem o passado da Debbie. Emmett Zhong, assistente de Carlos, teve contatos com Marc na universidade. No entanto, até o próprio Carlos era um ex-aluno de Marc. Como professor responsável, Marc sabia que precisava de intervir, pois não permitiria que seus alunos, principalmente Debbie, se submetessem aos vícios.

Fingindo olhar para o livro, Debbie chutou o assento na frente dela. O outro lado da rua não era outro senão o delegado da turma e um aluno que só obteve excelentes notas, Dixon Shu.

Com esse sinal, Dixon sabia o que Debbie queria dizer e rapidamente virou as páginas do livro

para onde a resposta estava escrita e a deslizou para o lado esquerdo para que ela pudesse vê-la.

Um sorriso satisfeito foi gravado no rosto de Debbie quando seus olhos foram capazes de visualizar a definição. Muitos a olhavam, sua boa aparência era reconhecida publicamente.

Ela possuía os traços que toda garota ansiava, pele perfeita e clara, um par de olhos grandes e inocentes, um nariz com um perfil bonito e lábios vermelhos e macios.

Embora o rosto da Debbie estivesse limpo e sem maquiagem, seu perfil ainda era etéreo. Sem mencionar que o par de pernas longas e magras era uma delícia que todos os meninos admiravam ver.

Se seu desempenho acadêmico fosse melhor, ela se encaixaria perfeitamente com o título de "Miss University".

"Ok, vamos ver ..." Debbie se levantou e piscou quando começou a ler o livro Dixon. "Finanças são um termo amplo que descreve duas atividades relacionadas: o estudo de como o dinheiro, são distribuído de forma eficiente e ..." .

Como professor experiente, Marc percebeu o truque de Debbie, e isso a gritou. "Chega!" A voz de Marc ecoou por toda a sala e assustou toda a classe.

Os alunos podiam ver como o professor mantinha sua raiva sob controle com indignação.

Todos ficaram assustados e não se mexeram de seus assentos, todos, exceto Debbie, que sorriu para Marc e perguntou: "Professor, minha resposta está errada?" .

Por causa disso, Marc começou a ficar com raiva e Debbie não pôde deixar de se arrepender do que fez e começou a pedir perdão. "Professor, por favor, não fique irritado comigo. Eu aprenderei a resposta antes que a aula termine!" Debbie prometeu. Até ela tinha medo que esse professor, porque sabia que Carlos era um dos seus ex-alunos.

Então Marc se acalmou e a cor vermelha começou a desaparecer no seu rosto ao ouvir as palavras da Debbie. Na sua opinião, ela era uma garota inteligente. Se ela apenas focasse sua mente no estudo, poderia ser uma aluna de excelência com a melhor classificação. Mas, como professor, ele não podia mais tolerar suas ações insolentes. "Você não gosta de estudar? Bom Você não passou nos muitos exames? Bom!" Então Marc lançou um olhar para Debbie. " Mas não vou deixar você se safar da minha aula!" , ele jurou para si mesmo.

"Se você ousar adormecer na minha classe novamente, Jeremiah, Kristina e Karen, os três ficarão embaixo da bandeira!" Marc anunciou. "Entendeu?" . Os três que ele nomerou reclamaram incrédulos com a declaração do professor.

" Por que somos os que sofrem quando a Debbie é quem comete erros?" , todos eles pensaram da mesma forma.

A razão pela qual Marc tomou essa decisão foi porque sabia que Debbie era leal a suas amigas. Ferir os outros para seu próprio benefício foi além do que Debbie podia tolerar. Essa foi uma das

vantagens que Marc viu em sua atitude.

Olhando imperiosamente para seu professor Marc, Debbie amaldiçoou profundamente: "Mas por quê? Você é um pedaço de ... !" .

Debbie levantou a cabeça e respondeu confiante: "Entendi, professor. Você não vai mais me ver dormir na sua aula." Debbie sentou-se em seu lugar, pegou sua caneta e começou a escrever no caderno que tinha. Um olhar de satisfação estava presente no rosto de Marc quando ele pensou que ela estava tomando notas, enquanto na realidade ela estava apenas rabiscando.

Quando a campainha tocou, Marc falou suas últimas palavras e finalmente saiu da sala.

As aulas terminaram oficialmente.

Quando Marc saiu, vários meninos e meninas se reuniram em torno da Debbie e começaram a expressar suas queixas em relação ao professor.

"Oi, Deb. E o professor?" Jeremiah perguntou. A expressão frustrada estava escrita em todo o seu rosto. "Por que diabos ele escolheu nos para punir em vez da Debbie?" Ele é um homem estranho, ele pensou.

Com uma altura de 2 metros 10, Jeremias foi um dos estudantes mais altos em toda a universidade. Além disso, ele era um dos amigos mais próximos da Debbie e um homem generoso.

"Debbie, por favor, não volte a dormir na aula do professor Marc ..." Kristina reclamou enquanto segurava o braço da Debbie com força e agia encantadoramente. "Peço..." A outra amiga de Debbie, Kristina, tinha longos cabelos encaracolados e um corpo pequeno, mas ainda estava cheia de charme.

"Debbie, como a senhorita no dormitório 3301, não posso me permitir parecer mal em público, ok?" disse Karen, que se proclamou a garota mais bonita do quarto.

Naquela época, o espírito da Debbie estava em baixa devido a todo o processo de divórcio e ao beijo entre ela e Carlos. O barulho ao seu redor começou a irritá-la, então ela pegou o livro, bateu contra a mesa e o som da batida na mesa ressoou por toda a sala, deixando todos em choque.

Todos na sala sabiam que, se olhassem para trás, congelariam ao sentir o frio olhar de Debbie ao seu redor, para que todos se calassem.

Sentindo a crescente tensão no ar, Karen falou na esperança de aliviar o meio ambiente. "Ei, eu lembrei-me que hoje é uma grande promoção no Shining International Plaza! Você quer vir? " .

Levantando-se enquanto se dirigia para Karen, Debbie deu um sorriso deslumbrante e disse: "Eu quero!" . Provavelmente só vem do batom que ela sempre quis ter ... Karen revirou os olhos da brincadeira.

Como eram amigos íntimos, Karen e Debbie se conheciam como as costas da mão.

Debbie costumava brigar e ficava muito bêbada; era uma característica surpreendente que ela estava tão interessada em batons. Ela nunca se preocupou com as roupas que vestia enquanto vestia casualmente. No entanto, seu interesse em coletar um caleidoscópio de batom era imparável.

No Shining International Plaza

O grupo se reuniu e finalmente chegou à praça. O interior desta praça transbordava com tanta beleza que era um dos lugares mais bonitos para se visitar.

Consistia em um grupo de sete edifícios, nomeados em homenagem às estrelas que formaram a constelação da Ursa Maior.

Os nomes dos edifícios eram Dubhe, Merak, Phecda, Megrez, Alioth, Mizar e Akaid.

No topo de cada edifício, havia várias luzes e, quando a noite caía, as luzes acendiam de tal maneira que, se você tivesse uma vista aérea, podia ver como eles formaram a constelação da Ursa Maior. Certamente foi uma visão impressionante.

O design da iluminação interna lembrava o céu coberto de diamantes, dando a sensação de que você estava andando por um mar de estrelas. Não era de admirar que as pessoas se apaixonassem por uma praça assim, envolvida em uma atmosfera única com a Ursa Maior. Portanto, era um famoso local de encontros onde pessoas de todas as idades se reuniam com seus parceiros para observar as estrelas de perto.

## Capítulo 4 Olga Mi

Dentro do shopping, numa loja de cosméticos que localizada dentro do prédio Merak, as três garotas, Debbie, Karen e Kristina, estavam se divertindo de mãos dadas. Enquanto isso, os dois garotos, Jeremias e Dixon, as seguiram com uma dúzia de sacolas de compras nas mãos. Eles estavam absolutamente exaustos.

As três meninas ainda estavam tão cheias de energia, um dos meninos, Jeremias em particular, começou a reclamar: "Elas não estão cansadas? Elas não pareciam tão enérgicas na corrida de longa distância! Dixon e eu estamos cansados. Não podemos simplesmente sentar e descansar? "

.

Então uma das meninas se virou para Jeremias e se aproximou dele; ela não era outra senão Kristina. "Por Deus, venha Jeremias! Como pode dizer isso? Além disso, você é alto e grande! " ela disse enquanto pegava algumas sacolas de Jeremias para diminuir a carga que estava carregando.

"Olha! Olha! " Debbie apontou para a loja bem na frente deles. "Essa é a nossa última parada!" .

"Agradeça à senhora! Finalmente!" Jeremias exclamou.

Karen sorriu e pegou sua nova bolsa. "Convido você para almoçar."

Ao acordar de um de seus pensamentos, Jeremias respondeu com alegria: "Ótimo! Vou me certificar de me agradar como deveria! " .

Um dos edifícios da Shining International Plaza, o Alioth Building, consistia em vários restaurantes elegantes e luxuosos e, no quinto andar, era um dos mais prestigiados da cidade E. Claramente, Jeremias sabia para onde ele queria ir.

"Você pode comer onde quiser, exceto ..." Então Karen lançou um olhar desdenhoso para Jeremias e acrescentou: "... no quinto andar, você entendeu? " .

No quinto andar do edifício Alioth, todas as salas eram cabines VIP que exigiam uma taxa mínima. Qualquer que seja o prato escolhido, haveria um chefe profissional para ele. Você pode ver como o cozinheiro preparou o prato diante de seus olhos. Se você tiver sorte, talvez um chefe com três estrelas Michelin o sirva.

Com essa premissão para um restaurante, as pessoas só podiam sonhar em ter um enorme banquete com os deliciosos pratos servidos no quinto andar. No entanto, devido ao custo, apenas alguns privilegiados pudessem ter o prazer de jantar tanto luxoso.

Quando Karen terminou de dizer suas palavras, a alegria de Jeremias se foi, como se sua alma tivesse deixado seu corpo, e ele repetiu o que Karen disse monotonamente: "Você pode comer onde quiser, exceto no quinto andar. . " .

Todo mundo se divertiu com a reação de Jeremias. Debbie deu um tapinha no ombro dela, apontou para um sofá próximo e disse: "Por que você e Dixon não sentam e descansam um pouco? Escolher um batom leva tempo " .

As três garotas começaram a escolher seus cosméticos favoritos. Uma vendedora viu, Debbie segurando um conjunto de batons, então ela se aproximou dela com um sorriso amigável e disse: "Senhorita, esse produto é um dos melhores vendedores! Só resta um, então se você realmente gosta, sugiro que pegue, porque é o último! " .

"Não me diga!" Debbie disse incrédula. "Só resta um?" .

Virando a etiqueta, Debbie podia ver quanto custava o batom que ela estava segurando, \$129 999! Vendo o preço, ela começou a hesitar.

Sentado no sofá e descansando, Jeremias olhou em volta e viu Debbie olhando o batom que ela segurava na mão. Então ea disse em voz alta. "Oi, chefe! Por que você está hesitando? Você dirige um carro que vale milhões para a faculdade todos os dias! Comprar esse conjunto de batons não precisa de hesitar nada para você! Se você quiser, basta comprar! " .

Ao ouvir claramente o que Jeremias disse, Debbie suspirou antes de responder: "O carro não é meu". Por mais caro que o carro fosse, não tinha nada a ver com ela. Todas as riquezas que possuía agora eram graças ao marido, não havia nada que pudesse se vangloriar.

Naquele momento, todos na área viraram a cabeça quando ouviram um tumulto, o que parecia espantado para Debbie.

"O que está acontecendo? O que você está olhando?" . Então Debbie fez o mesmo e virou a cabeça na direção em que os outros tinham os olhos fixos e o que ela viu a assustou.

Várias pessoas se aproximaram e o homem no centro usava um terno preto que acentuava seu corpo escultural. Os sapatos de couro marrom escuro que ele usava contrastavam com o reluzente piso de mármore.

O homem tinha olhos escuros tão profundos e severos que ninguém se atreveu a olhá-lo nos olhos.

"Oh, meu Deus..." Debbie ofegou. "É o... É o Carlos! . O homem que chegou ao local e chamou a atenção de todos em uma fração de segundo não era outro senão Carlos, marido de Debbie. Ou melhor, o ex-marido em alguns dias. E ao lado dele havia alguém que correspondia ao seu status. Uma senhora bonita abençoada com um rosto bonito e uma figura esbelta.

Ao contrário dos outros homens cheios de riqueza e poder, Carlos raramente se relacionava com uma mulher. Portanto, isso gerou muitas perguntas, especialmente para Debbie. "Na verdade, ele está comprando com uma garota ... ?" ela pensou. "Esta mulher é sua namorada?" .

Como se sentisse o olhar de Debbie, Carlos virou-se para olhá-la. Com o coração batendo forte, ela abaixou a cabeça e fingiu que estava obcecada com o batom.

"De olhos fechados, ela implorou desesperadamente: 'Por favor, não me veja! Por favor, não me veja!' " .

Então algo aconteceu com Debbie, e ela abriu os olhos para perceber um detalhe. "Espera Ele nem me conhece! " .

Então, confiante, Debbie levantou completamente a cabeça e virou-se para Karen. "Oi, Karen. Você acha que eu deveria comprar isso? " .

No entanto, a atenção de Karen não estava focada na sua amiga. Ela agarrou o braço dela e o sacudiu violentamente, Karen gritou de emoção: "Debbie! Este deve ser o destino! Você conheceu o Sr.Carlos ! " . Virando-se para Debbie, Karen perguntou com olhos brilhantes: "Você acha que ele ainda se lembra de você?" .

Kristina se aproximou deles e também fez uma pergunta a Debbie. "Debbie, quem é a garota ao lado do Sr. Carlos? " .

" Como você acha que eu saberia?" Debbie gritou para si mesma.

"Oi, Deb." Então Jeremias entrou em cena também. "Você acha que o Sr. Carlos está aqui para buscar você? " .

" Donde você conseguiu essa ideia?" Debbie respondeu silenciosamente.

Karen praticamente babando sobre Carlos, Debbie chamou sua atenção. "Oi! Karen! Você está babando! " .

Antes que Karen pudesse dizer alguma coisa em sua defesa, a voz de uma garota interrompeu: "Eu não acho que você deva comprar. A verdadeira questão é: você pode pagar? " .

Virando a cabeça para descobrir de onde vinha a voz, Debbie viu que era a garota ao lado de Carlos. "Eu a conheço?" Debbie pensou, intrigada.

"por que ela está falando comigo?" .

A mulher que segurava Carlos pelo braço chamava-se Olga Mi. Ela tinha cachos castanhos escuros, os lábios estavam pintados de um vermelho profundo e as unhas eram marrons. Olga se afastou do homem para se aproximar de Debbie e removeu o batom das mãos enquanto ela procurava a vendedora. Com um sorriso pretensioso no rosto, ela disse: "Eu vou ficar com isso. Enrole para mim. "

Depois de dizer essas palavras, a mulher virou-se para Debbie e a olhou da cabeça aos pés.

Então, um sorriso zombador surgiu em seu rosto.

" Deve ser apenas uma estudante universitária que finge ser inocente. Por que Carlos olhou para ela? Sim, é claro que ela é bonita, mas essa garota claramente não é bonita do que mim! " Olga orgulhosamente disse a si mesma enquanto tinha um sorriso presunçoso.

Vendo aquele sorriso no rosto da mulher, Debbie imediatamente quis explodir de raiva. "Por que me olhas assim? Como você sabe que eu não posso pagar? " Debbie lançou algumas palavras para ele. "Sim, claro. Você está vestido com roupas de grife da cabeça aos pés, mas e daí? O que mais você tem? " . Então, fazendo a mesma coisa que Olga havia feito, Debbie olhou da cabeça aos pés e revirou os olhos. "Eu não vejo um rosto bonito ou um corpo perfeito."

Com uma expressão pretensiosa, Olga olhou para Debbie com raiva enquanto cerrava os punhos com raiva. "Pessoas pobres como você não devem poder pisar neste shopping! Por favor, olhe para o seu mau gosto na moda! Você não deveria ter permissão para entrar em um lugar tão chique! " .

"Oh? Eles não deveriam me deixar entrar? " Debbie repetiu zombando. "E quem é você exatamente para dizer isso, hein?" . Enquanto ela corajosamente caminhava em direção à mulher, Debbie continuou a zombar dela, inclinando-se para frente e mostrando um sorriso sarcástico.

"Oi, velhinha. Precisa de ajuda? Você deve estar na casa dos quarenta, certo? Olhe para o seu vestido cor de azeitona! Uma cor que garotas jovens e elegantes como eu definitivamente não usam " . No entanto, as palavras de Debbie não apenas ofenderam Olga, mas também Carlos indiretamente. O motivo foi o próprio Carlos quem escolheu o vestido que Debbie havia ridicularizado. Momentos antes, Carlos e Olga estavam no departamento de roupas, o homem apontou para o vestido e pagou por ela. Com as quais a zombaria da menina implicava claramente que ela acabara de chamar Carlos, por seu gosto, de uma moda medíocre.

O vestido em si não era ruim, mas parecia ruim para Olga, que tinha 27 anos.

Era um vestido justo e feito para mulheres que tinham uma linha do corpo na forma de uma ampulheta.

No entanto, o corpo de Olga era mais um retângulo, que não tinha curvas. O vestido justo não favorecia seu corpo, pois realçava suas falhas: um peito achatado e uma bunda inexistente.

Olga nunca experimentara tal ridículo, pois sempre a tratavam como uma princesa na família e todos se dirigiam a ela com o maior respeito. Portanto, seria completamente normal para Olga ficar furiosa.

Com essa humilhação insuportável, Olga correu rapidamente para o lado de Carlos e implorou por sua ajuda. Melhorando a voz mais comovente que ela poderia fazer, ela disse: "Sr. Carlos! Você ouviu o que aquela garota disse? Ela disse que eu sou velha e basicamente disse que seu gosto era medíocre! Isso é imperdoável! " .

## Capítulo 5 O Grande Plano

Olhando mais de perto para aquela mulher chamada Debbie, Carlos finalmente a reconheceu e seus olhos se arregalaram. Essa foi a garota que o beijou no bar!

Então, curvando-se para olhar para Olga, Carlos percebeu que Debbie estava certa. O vestido parecia escuro e datado. De fato, quando Carlos estava escolhendo roupas para Olga, seria mais preciso dizer que ele apenas apontou a primeira coisa que viu. Quando ela o colocou, ele nem sequer piscou. Portanto, ele não tinha ideia de como era.

Olhando atentamente, ele teve que admitir que Debbie estava certa, a figura de Olga não revelou todo o potencial do vestido. Com os lábios levemente curvados, o homem se divertiu, embora em uma fração de segundo seu rosto estivesse sem expressão novamente.

No momento em que Olga reclamou com Carlos, as pessoas na loja olhou para ele, como se ele estivesse esperando que ele a defendesse, no entanto, seus lábios permaneceram fechados.

Sentindo-se caluniada, Olga ficou imóvel.

No entanto, seu ego não se contentaria com isso. Mais uma vez, ela franziu a testa, esperando dizer outra coisa, mas no momento em que olhou para encontrar os olhos do homem a seu lado, ela congelou e intimidada por sua expressão distante.

A pessoa atrás de Carlos não era seu assistente Emmett. O homem também olhou para Debbie, franziu a testa e pensou: 'Eu já vi essa garota antes?' . E de repente, ele percebeu algo. Então, rapidamente, ele se aproximou de Carlos e disse em voz baixa: "Sr. Carlos, essa garota é sua... " . Pouco antes que Emmett pudesse dizer a palavra mais importante, a voz de Debbie o interrompeu.

"Oi! Eu mal te reconheço!" Debbie exclamou, indo em direção ao Emmett. "É você! Como vai?"

Antes que ele pudesse reagir, Debbie agarrou Emmett pelo braço e o arrastou para o lado.

"Oh, meu Deus! Foi esse homem que me ajudou a processar a certidão de casamento com Carlos! Debbie lembrou. "Papai sempre me usou para fortalecer meu relacionamento com Carlos, toda vez que ele me levava para visitar, esse homem era quem nos recebia!"

O rosto de Debbie estava cheio de determinação, pensando: "Não posso deixar Carlos saber quem eu sou. Eu o beijei da última vez e agora, nos encontramos novamente aqui. Ele acredita que eu fiz isso de propósito para chamar sua atenção!"

"Senhora ..." Emmett queria falar com ela como Sra. Ela fugiu, mas mais uma vez foi interrompido.

"Senhorita? Você não se lembra de mim Sou eu!" Debbie gritou com entusiasmo. Intrigado, Emmett virou-se para ela. "Senhorita? Eu ia dizer ..." "Oi amigo!" Debbie deu um soco brincalhão no peito de Emmett, mudando rapidamente de assunto. "Não seja tão formal comigo! Isso é tão estranho!" Emmett ficou totalmente surpreso quando o arrastou para mais longe de Carlos. Havia tantas perguntas em sua mente, e ele próprio sabia que elas não podiam ser respondidas.

Quando eles estavam longe suficiente de Carlos para impedi-lo de ouvir, a expressão de Debbie se tornou cautelosa. "Senhora Carlos, por que você está fazendo isso?" Emmett perguntou. "Sr. Carlos nunca a tinha visto antes. Então eu tenho que apresentar a ele."

Ao ouvir a declaração de Emmett, Debbie queria rir.

'Sim, estamos casados há três anos, mas meu marido nem me reconheceu!' Debbie estava provocando internamente.

"Se não fosse essa maldita certidão de casamento, eu ainda estaria solteira e também não precisaria lidar com nenhum CEO de algum grupo internacional!"

Aproximando Emmett de si mesmo, Debbie sussurrou: "Olha, não há necessidade de me apresentar. para quem? Eu já assinei o acordo do divórcio e pedi a Philip que os entregasse ao Sr. Carlos. Então, realmente não há razão para o Sr. Carlos me conhece."

"Acordo do divórcio?" Emmett repetiu horrorizado. "Você pretende se divorciar com Sr. Carlos?" Emmett deu alguns passos para trás em choque, começando a refletir e olhou para Debbie: "Se não me engano, senhora Carlos é sete anos mais novo que o Sr. Carlos. Meninas como ela não dariam tudo para ser a esposa de um homem rico e bonito?"

Vendo Carlos por um breve momento e depois de voltar para Debbie, Emmett ainda não conseguia entender por que ela iria pedir o divórcio: "Há algo de errado com ela? O senhor Carlos é bonito, rico e poderoso, mas por que ela quer se divorciar dele?"

Sorrindo sem jeito, Debbie respondeu: "Sim, eu quero me divorciar com Sr. Carlos. Além disso, espero que você possa manter minha identidade em segredo, para que não haja mais problemas. "

Atordoado e incrédulo, Emmett ficou sem palavras. Parecia haver mais perguntas em sua mente do que antes.

Retornando de seus próprios pensamentos, Emmett caminhou em direção a Carlos enquanto ele acabara de comprar o batom para Olga.

Não havia dúvida de que Carlos suspeitaria de Emmett. Desviando o olhar de Debbie, Carlos a viu se atirando nos braços de Jeremías.

Um sorriso cheio de desprezo se desenhava no rosto de Carlos. 'Que puta!' ele pensou.

Um fragmento de memória de Carlos foi visualizado em sua mente. Debbie o beijou, a garota que ele acabara de rotular de vagabunda. Seu rosto ficou sombrio, ela virou a cabeça para seu assistente Emmett e ordenou: "Tire-a deste shopping! Esta menina está proibida de pisar neste shopping a partir de agora! Eu não me importo qual é o seu relacionamento com ela. Ficou claro?" .

Erros e problemas não devem ser repetidos, e era isso que Carlos pretendia fazer, pois não perderia essa oportunidade e deixaria Debbie escapar novamente.

Não foi a primeira vez que Emmett viu o olhar furioso do Sr. Carlos mas desta vez parecia diferente. Seguindo seu olhar, Emmett finalmente entendeu o porquê.

O que ele estava testemunhando era uma garota segurando o braço de um garoto, agindo de uma maneira muito encantadora. Foram Debbie e Jeremías, e mais uma vez ela arrastou a amiga para um de seus truques. "Jeremyías, querido. Eu também quero esses batons. " O tom de Debbie era consideravelmente mais alto que sua voz normal. Voltando o olhar para Olga, Debbie apontou para ela, depois olhou para Jeremías e fez beicinho. "Olha, olha aquela tia lá! O namorado dela acabou de comprar um par de batons! " . Então ela pegou a mão de Jeremías, sorriu docemente e continuou: "Por que você não faz o mesmo por mim?" .

Era a primeira vez que Debbie agia de maneira tão caprichosa com alguém, e com seu amigo, Jeremías. Obviamente, foi a primeira e a última vez que ela fez isso em toda a sua vida.

Em estado de choque, Jeremías colocou a mão no peito, depois olhou para Debbie com estranheza e perguntou: "Oi, Deb! E você? Não me assuste!" . Todos os amigos de Debbie ficaram surpresos com o desempenho que ela estava realizando.

"Ela ... essa é a verdadeira Debbie? Não há como ela fazer isso! Alguém a sequestrou!" . Com a comção no local, todos continuaram olhando para Jeremías e Debbie.

"Jeremías, querido, por favor ..." Os olhos de Debbie tremeram. "Você sabe que eu amo batons. Por que você não compra para mim também? " . Por trás de toda aquela cena, Debbie sentiu como se estivesse se batendo. Olhando ocasionalmente para onde Carlos estava, ele ficou cada vez mais irritado.

"Por que ela não está indo embora? Você não sabe o quão difícil é para mim fingir tudo isso? Oh meu Deus! Anime-se, Debbie! Pela sua liberdade!" .

Cerrando os punhos, Debbie estava cheia de determinação. "Se Carlos descobrir que eu sou sua esposa, ele definitivamente pensará que estou tendo um caso com outro homem!" Debbie tinha uma expressão satisfeita no rosto ao pensar nisso. "Dessa forma, ele pensará que sou uma vagabunda e imediatamente me divorciar! Uma situação em que nós dois vencemos!" . Agora esse era o grande plano de Debbie e ela não deixaria que falhasse. Jeremías, que se queixou de resignação, tirou-a de seus pensamentos e exclamou: "Tudo bem! Está bem! Vou comprar o que você quiser, mas por favor deixe ... " A voz de Jeremías se suavizou desesperadamente. "Por favor, pare de agir assim ..." . Obviamente, Jeremías não levaria a sério toda a performance de Debbie e considerou procurar alguém para apagar essa memória particular dele. Caminhando para a tela, o garoto pegou todos os batons que viu e os entregou ao vendedor.

A vendedora ficou surpresa com o número de batons que tinha nas mãos. "Sr ... as mãos dele tremem!" ele pensou. "Você não me ouviu?" disse o garoto. "Eu quero tudo isso agora!" .

A vendedora pegou o que Jeremías tinha nas mãos e correu para o balcão. Um suspiro alto escapou de seus lábios, quando ela beliscou a ponta do nariz e pensou: "Definitivamente vou verificar o cérebro do Deb."

Dado o que aconteceu, apenas uma pessoa sabia o que realmente estava acontecendo, Emmett. "Claramente ela está fazendo isso de propósito ... ' No entanto, ela tinha algo mais urgente para lidar na época, e era para obedecer à ordem de Carlos de expulsar Debbie. Debbie não era sua esposa?" Emmett não se sentiu capaz de fazer o que estava pedindo.

Recuperando-se da humilhação que recebeu anteriormente, Olga virou-se para Emmett e perguntou com severidade: "Emmett, por que você não segue o Sr. Carlos? " . "É claro que Carlos está fazendo isso para me agradecer", disse Olga a si mesma com bastante confiança.

"Para Carlos, devo ser diferente de outras mulheres! Ah, eu sou verdadeiramente privilegiada!" .

"mas... mas senhor ..." Emmett hesitou, embora soubesse que tinha que dizer. "Ela é sua ..." Ao encontrar os olhos do Sr. Carlos, cujo olhar estava claramente marcado por uma intenção assassina, ele não se atreveu a continuar interrogando-o.

Imediatamente, ele ordenou aos guarda-costas atrás dele: "Tire eles fora daqui!" .

Finalmente, chegou o momento em que Debbie estava esperando. Logo depois que Emmett deu sua ordem, Debbie levantou a mão, impedindo que os guarda-costas fizessem o que eles tinham que fazer e disse: "Não há necessidade disso. Nós iremos embora. "

Quando se aproximaram da saída, Debbie virou-se para Jeremías, que estava prestes a pagar pelos batons no balcão e disse: "Oi, não há necessidade de comprar nada. Vamos lá " Ao ouvi-la, Jeremías imediatamente retirou o cartão de crédito que estava prestes a entregar ao fornecedor. depois pegou os batons no balcão e teve os detalhes para colocá-los de volta no estande da exposição. Depois que acabou, Debbie e suas amigas deixaram a loja.

Enquanto Carlos observava a figura da mulher desaparecer ao longe, uma expressão suspeita estava presente em seu rosto. "Aqui está algo estranho ..." ele pensou.

Então Olga lançou um olhar desdenhoso para a figura de Debbie, depois se virou para Carlos e sorriu encantadoramente. Ela agarrou o braço dela mais uma vez e sugeriu com uma voz agradável: "Sr. Carlos, que tal jantar no quinto andar do edifício Alioth? Certamente após esta cena detestável, você deve estar com fome. "

"Tudo bem", respondeu Carlos com indiferença, "vamos lá".

Sacudindo as especulações dentro de sua mente, Emmett limpou o caminho e escoltou Sr.Carlos para fora da loja.

Na saída do prédio Merak, Debbie parou de repente, olhou para Jeremías e perguntou: "Oi, lembro que você queria comer no quinto andar do edifício Alioth. Certo? " .

"Deb, você está realmente brincando comigo?" , o menino suspirou. "Para ser sincero, gastei todo meu dinheiro em jogos para celular, então não há como pagar para você jantar em ..." .

"Bem!" Debbie bateu palmas e sorriu. "Então eu convido você!" .

## **Capítulo 6 Quem você pensa que é**

As pessoas que acompanharam Debbie ficaram maravilhadas. Para piorar as coisas, Jeremías se aproximou de Dixon. Fingindo uma voz aterrorizada, ele cobriu a boca: "Oi, médico ... A Deb... ela está ficando louca? " .

Quem pensaria que uma aluna brilhante e razoável era uma desvantagem? Dixon não conseguiu entender. Jeremías costumava brincar com Dixon e o chamava de "médico". No entanto, desta vez, Dixon concordou com Jeremías, Debbie estava muito estranha hoje.

Por outro lado, Karen estava calma e concentrada no que estava acontecendo, atingindo Jeremías, ela olhou para ele e o reprovou: "Oi, Debbie é uma garota. As meninas deveriam ser mimadas, então agimos como essa, nos acostumamos ", então ela olhou para todos na sala e continuou:" Além disso, a Deb conduz um carro que vale um milhão de dólares. Eu diria que comer no quinto andar do edifício Alioth é rotina para ela, por que eles estão surpresos? " .

Então Jeremías pensou que Karen havia mencionado algo razoável. Levantando-se de seu lugar e alisando suas roupas, Jeremías começou a dizer: "Claro, ela pode pagar pelo lugar, mas precisa-se de reservar para entrar no quinto andar do edifício Alioth. Não podemos simplesmente entrar e sentar lá! Além disso, é hora do almoço! Mesmo se entrarmos, tenho certeza de que não haverá mesas disponíveis. "

Jeremías não queria menosprezar Debbie, ele apenas disse a verdade.

Porque quando o pai de Jeremías precisava receber clientes distintos, ele os levava para o quinto andar e fazia a reserva com uma semana de antecedência e, em alguns casos, três meses antes da reunião.

Enquanto os outros conversavam, Debbie parecia preocupada. De fato, antes de conhecer Carlos, o título de Sra. Carlos nunca tinha significado nada para ela, até agora. Quando Debbie viu Carlos com outra mulher em público, ficou desconfortável. Ele parecia gastar dinheiro generosamente com aquela mulher.

Debbie ficou impressionada com o fato de o batom que Carlos havia comprado valer \$ 130.000. Os outros produtos que Emmett estava carregando provavelmente custam dezenas ou centenas de milhares cada.

Carlos nunca fora malvado nem mesquinho com ela, ele sempre dava o dinheiro suficiente mensalmente; Mas Debbie era estudante e não precisava de tanto dinheiro, por isso, só recebeu um pouco. O restante do dinheiro foi depositado por Philip e ela nunca perguntou sobre isso.

Debbie nunca gastou dinheiro com itens tão caros como aquele estojo de batom. Carlos o comprou assim que a mulher mencionou. Com isso em mente, por que ela, sua esposa legal, deve ter cuidado com o dinheiro? .

Pensando bem, desde que ela estava se divorciando, por que não aproveitar a Sra. Carlos quando ela ainda podia?

Olhando para os amigos, que ainda estavam preocupadas em ir para o quinto andar do edifício Alioth, Debbie achou que mereciam uma refeição deliciosa.

"Um almoço para todos não custou muito", sorriu Debbie. "Está decidido. Vamos almoçar ali mesmo."

Depois tirou o telefone do bolso, discou o número de Philip e falou com ele.

A conversa durou um minuto. Enquanto guardava o telefone, ela deliberadamente pigarreou, para chamar a atenção de seus amigos. Então todo mundo olhou para ela com curiosidade.

"Bem, por que vocês estão aí?" Debbie perguntou enquanto se dirigia para a saída. "Vamos lá".

Eles se entreolharam, depois para Debbie. A única pessoa que respondeu foi Kristina, que perguntou cautelosamente: "Para onde exatamente estamos indo?" .

Debbie então se virou para encarar Kristina e os outros e respondeu com um sorriso: "No quinto andar do Alioth Building, é claro. Você não gostaria de almoçar lá? " .

Uma vez lá, Debbie esperou pacientemente que sua mesa fosse confirmada.

Quando o elevador abriu, a atenção de Debbie se concentrou no homem que saía. Era difícil ignorá-lo, por seus olhares arrogantes e intimidadores. Sua presença era dominante.

"Droga ... de novo ele ... " Debbie bateu no peito amargamente. Antes de pedir o divórcio, era difícil para ela concordar com ele. Mas, desde que ela pediu que Philip desse a Carlos o pedido de divórcio, era como se tudo estivesse alinhado para encontrá-lo. Talvez fosse a terceira vez.

Era inimaginável acreditar que ela deliberadamente preparou essas coincidências, Debbie pensou que talvez fosse um esforço para salvar seu casamento.

"Quem permitiu que essas pessoas entrassem aqui?" A voz de Carlos ecoou de raiva. "Tire eles daqui!" .

Ao ouvir aquela voz estrondosa, Debbie dissipou seus pensamentos e prestou atenção à situação que se desenrolava diante de seus olhos.

O gerente do andar estava pálido, respirou fundo e respondeu: "Sr. Carlos, esses são os convidados de Philip. "

Ouvindo o nome de seu mordomo, Carlos olhou friamente para os estudantes da universidade que estavam lá. "Emmett, eles podem ficar, exceto ela." Emmett sabia a quem Carlos estava se referindo.

Alguém estava desesperado para conter o riso, e não era outro senão Olga, que se divertiu quando ouviu a ordem de Carlos. Ele me ama tanto que fez isso por mim, ela pensou enquanto olhava para o homem ao seu lado. "Ele é o melhor".

"Por que o Sr. Carlos trata a Sra. assim?" Emmett refletiu. "Por que ele a despreza tanto?" .

Esses pensamentos assombraram Emmett, que não se moveu sob o comando de seu chefe.

Depois de um minuto, Carlos notou que Emmett não havia seguido sua ordem. Aparentemente, a palavra "paciência" não existia no dicionário de Carlos, que imediatamente lançou um olhar sombrio para seu assistente. Foi um olhar arrepiante. "O que há de errado, você não consegue nem lidar com uma tarefa tão simples?" .

"Não ... Não senhor Carlos. Nem um pouco, "Emmett ficou nervoso. "Ela é ..." .

Consciente do que Emmett estava prestes a pronunciar, Debbie piscou para ele, esperando que ele não revelasse sua identidade.

No entanto, os gestos da garota foram vistos por Carlos e parecia-lhe que ele estava flertando com Emmett. "Caramba, eles também tem algo com Emmett", Carlos zombou baixinho, depois olhou para o assistente e o avisou em um tom sombrio. "Emmett, a aparência pode ser enganosa. Algumas pessoas parecem um anjo, mas por dentro são um demônio. Se eu fosse ela, teria vergonha de viver e cometeria suicídio " .

Esses comentários não ajudaram Emmett a entender o que realmente estava acontecendo, então ele ainda estava muito confuso.

"Por que o Sr. Carlos guarda tanto rancor contra a esposa?" Emmett se perguntou: "E por que ele

faria comentários tão cruéis sobre ela?" . Pelo que sabia, Carlos havia comentado que não queria compromissos com mulheres.

Obviamente, Debbie sabia a quem se destinava o comentário sarcástico de Carlos, por isso não pôde deixar de aumentar sua raiva.

Nenhuma das pessoas que tentou acalmá-la conseguiu. Não havia como ela suportar tanta humilhação. Conseqüentemente, sua cabeça estava aquecida e ela respondeu zombando: "Por favor, amadureça, Sr. Carlos! Por que você insiste em agir como uma criança? Aquele beijo foi um acidente. " Dando alguns passos para mais perto, Debbie continuou: "Você me expulsou uma vez e aqui está, prestes a fazê-lo novamente. Por que você está agindo como se fosse o dono deste lugar, hein? Quem você pensa que é? " .

De fato, de todas as palavras que a garota disse, havia uma verdade nisso. Embora Debbie tivesse beijado Carlos, foi ela quem perdeu porque foi o primeiro beijo dele. Sim, Carlos era seu marido. Mas que diferença isso fez? A única coisa que realmente a incomodou foi que ela havia perdido seu primeiro beijo. As mulheres estimavam esses detalhes.

Kristina e Jeremías agarraram Debbie, impedindo-a de falar mais. "Oi, não continue, Deb. Acalme-se, Sr. Carlos é um homem poderoso. Não devemos mexer com ele", Jeremías sussurrou no ouvido de Debbie, esperando fazê-la ver a razão.

Ainda assim, Carlos era imperdoável. Apesar de ser um homem poderoso, absolutamente ninguém poderia ofender outra pessoa dessa maneira. Não havia como Debbie ouvir silenciosamente uma ofensa. "Como você diz que sou indecente, com esse beijo você também ficou suja", Debbie olhou para Carlos para tirar sarro dele e continuou: "Então, se eu tiver que me matar, você está disposto a morrer comigo, Sr. Todo-Poderoso? " .

Tecnicamente, eles eram casados. Se eles fossem um casal normal, isso seria romântico e teria empolgado muitas pessoas.

Mas tudo ficou em silêncio com os comentários sarcásticos de Debbie sobre Carlos.

A multidão começou a falar. "Quem tentaria beijar Carlos? Além do mais, quem falta de consciência que lhe perguntaria se ele estava disposto a morrer? " .

À medida que a situação se desenrolava, o gerente no quinto andar tentou controlar as coisas, pois ele poderia perder o emprego devido a Debbie, mas vendo Emmett imóvel, ele não se atreveu a fazer nada.

Emmett conhecia Carlos, melhor do que ele, afinal.

Beijo? Quando essa palavra saiu dos lábios de Debbie, Olga apertou a boca enquanto a olhava ressentida. Se ela pudesse, ele tiraria Debbie e a jogaria nos tubarões agora. Se não fosse pelo avô, Olga não poderia estar ao lado de Carlos, beijá-lo era algo inimaginável para ela.

"Eu nem consegui beijá-lo!" Olga pensou enquanto gritava de frustração: 'Seria preciso muita coragem para abraçá-lo, mas essa garota o beijou!' .

Finalmente, Emmett não conseguiu se controlar e cobriu o rosto, totalmente chocado. Debbie poderia ser mais ignorante? Como ela disse, o Shining International Plaza, de fato, pertencia ao Sr. Carlos; e, embora o divórcio não tenha sido finalizado, Carlos e Debbie tiveram que ser considerados como um casamento. Legalmente falando, qualquer propriedade de Carlos também era de Debbie.

Karen olhou para Carlos com um grande sorriso desde que o viu, com o coração batendo forte, ela estava excitada. Ela estava totalmente atordoada, como se estivesse olhando alguma comida deliciosa. No entanto, ao ouvir o comentário de sua amiga, ela se recuperou rapidamente de seus pensamentos indecentes. Pigarreando, Karen disse hesitante: "Oi, chefe, o Shining International Plaza é de propriedade do Sr. Carlos, você sabe? " .

A última coisa que Karen disse tinha surpreendido Debbie. Depois de se recuperar do choque, Debbie percebeu como suas palavras eram inapropriadas. "Quê ... você poderia repetir para mim de novo, por favor? " .

## **Capítulo 7 Eu não quero ser a Sra. Carlos**

Olga zombou, rindo de Debbie. "Que menina ignorante! Sabes quê! Todo Shining International Plaza pertence ao Sr. Carlos! " .

Espantada, Debbie virou-se para Karen, enquanto suspirava profundamente, fechou os olhos e abaixou a cabeça.

"Debbie, eu nem sei como ajudá-lo desta vez ... Você insultou o Sr. Carlos várias vezes..." Karen levantou a cabeça para olhar para Debbie, balançando a cabeça. " Acho que não posso ajudá-lo desta vez ... mesmo se eu arriscar minha vida..." ' .

Debbie olhou em volta e percebeu a opulência que a cercava. Tudo estava deslumbrante; de pinturas antigas, artefatos preciosos a móveis de vanguarda. "Isso não significa que eu também possuo legalmente este lugar?" Debbie mostrou um grande sorriso ao pensar nisso.

Ela não pôde deixar de rir alto.

Antes do que aconteceu, todo mundo olhou para ela como se ela estivesse louca. A multidão concordou que ela definitivamente tinha um problema.

Somente Emmett sabia o motivo pelo qual Debbie agia dessa maneira.

" Então, ela finalmente entendeu que também é dono desta praça?" . Mesmo que a riqueza que Shining International Plaza representasse fosse realmente levar algumas pessoas a enlouquecer. No entanto, Debbie não deixou que esse pensamento a dominasse.

Vendo Debbie assim, Jeremías pensou que ela estava com problema, então ele se viu precisando fazer algo sobre isso, então ele se abaixou e pegou sua amiga que estava rindo no chão e a

colocou nela no ombro

Com a cabeça baixa, Debbie começou a notar o chão tremer, então ela imediatamente virou a cabeça. Só então ele entendeu o que estava acontecendo. Então ela imediatamente gritou irritada, "Opa! Jeremias! o que está fazendo?" . Ignorando as alegações de Debbie, Jeremias continuou carregando-a. "Coloque-me no chão! Não posso deixá-lo me ofender assim!" ela exclamou. Embora Jeremias não fosse derrotá-la, Debbie sabia que ainda poderia vencer se dissesse a última palavra. " Você precisa, Debbie!" ela disse para si mesmo com determinação.

"Você deve dizer a ele na cara dele! Assuste-o, para que ele possa concordar com o divórcio! Pergunte se ele prefere ir ao Departamento de Assuntos Cíveis agora, para fazê-lo imediatamente! Diga a ele!" . Com um sorriso atrevido, Debbie levantou a cabeça e com absoluto desprezo apontou para Carlos. "Agora, ouça Car ... Hmm? " .

Karen cobriu a boca de Debbie para impedir que suas palavras complicassem ainda mais a situação. Sorrindo para Carlos, Karen humildemente pediu desculpas: "Lamentamos muito, desculpe-nos, Sr. Carlos. Nossa amiga está um pouco chateada hoje. Nós iremos embora. Mais uma vez, desculpe por nossa amiga. "

Os outros também se desculparam, Kristina e Dixon fazendo o mesmo, o que causou raiva a Debbie. "Lamentamos profundamente o que aconteceu, Sr. Carlos. Nós estamos indo embora. "

Então eles entraram no elevador e saíram. Jeremias ainda carregava Debbie no ombro, eles receberam olhares desconfiados enquanto caminhavam em direção ao estacionamento subterrâneo. Chegando ao Mercedes de Jeremias, Debbie finalmente conseguiu descer. Só então o menino respirou. "Devemos levar a Deb para um hospital psiquiátrico ..." Jeremias ofegou. Ele estava exausto, pois carregara Debbie para impedi-la de fazer algo que poderia ter causado mais transtornos a eles. "Nós deveríamos ... tentar entrar em contato com o diretor daquele hospital ... " Jeremias continuou enquanto recuperava o fôlego, "... e diga a ele que temos um caso especial que precisa de atenção imediata ". O pobre homem, totalmente cansado, caiu no chão e sentou-se para recuperar o fôlego. O silêncio reinou no grupo quando eles tiveram pena do garoto pelo esforço árduo de levar Debbie para o estacionamento.

Quando eles pensaram que Debbie não faria mais nada, eles estavam errados. A garota saiu do carro e agarrou as Jeremias exaustos pelo pescoço. Então ela levantou a mão, com a intenção de dar um tapa nele. "Vou mandar você para um hospital psiquiátrico!" .

Antes que Debbie pudesse dar um tapa em Jeremias, Karen a deteve. "Não, Debbie. Desta vez Jeremias está certo. Você precisa ir a um hospital psiquiátrico. Você definitivamente não está bem. " Retirando a mão de Karen, Debbie também lançou Jeremias. Karen continuou: "Você sabe com quem estava falando, certo? Esse foi o Sr. Carlos, pelo amor de Deus! " . Logo após Karen terminar seu comentário, ela juntou as mãos e murmurou, como se estivesse falando com os espíritos: "Por favor, não deixe o Sr. Carlos nos matar. Por favor, não deixe o Sr. Carlos nos matar. "

Recostando-se no carro, Debbie bateu na testa com raiva. "Eu estou indo para casa. Não vou para a faculdade esta tarde. "

"Você vai pular aulas de novo?" Dixon repreendeu Debbie. Eles eram colegas há muito tempo, e vendo que Debbie não havia mudado nada ou se deixado influenciar por Dixon. Mesmo depois de tantos anos, ela ainda detestava estudar. Isso machucou Dixon, que queria influenciar Debbie, porque ele acreditava no ditado que diz: "Se você sair com mocinhos, pode se tornar bom".

Abrindo a porta do Mercedes, Debbie sentou-se ao volante. "Sim, Dixon", ela respondeu. "Outra vez". Não havia vergonha ou remorso em seu tom. "Oi, oi ...", mas balançou a cabeça antes de continuar. "Não espera... O carro de Jeremias vale mais que o de Karen ... Eu deveria perguntar a ela."

Debbie esticou a cabeça, chamou Karen e disse: "Hey Karen! Preciso que você me empreste o carro esta tarde. "

Pegando as chaves do carro, Karen virou-se para Debbie, mas, antes de entregá-las, ficou preocupada quando olhou para Debbie. "Deb, você tem certeza que está bem?" .

" Como posso lhes dizer que Carlos é meu marido? Droga, eles não vão acreditar em mim", pensou Debbie. "Se eu lhes disser isso, é provável que eles estejam mais convencidos a me enviar para um hospital psiquiátrico e não o contrário."

Assentindo, Debbie respondeu a Karen para tranquilizá-la: "Estou bem. Eu apenas superaquei minha cabeça. Além disso, não se preocupe, Sr. Carlos não causará problemas. " Tudo o que Debbie queria fazer na época era ir para casa e falar pessoalmente com Carlos sobre seu divórcio.

Ela pegou o telefone, escreveu o número de Carlos e escreveu uma mensagem de texto. "Carlos, eu quero me divorciar! Dou-lhe um dia para resolver este assunto! " .

Lendo a mensagem que escrevera novamente, Debbie achou que talvez fosse muito arrogante. "E se ele for atrás dos meus amigos? Quero dizer, eu já apertei ... Sim ... deveria mudar um pouco o conteúdo." Respirando fundo, Debbie começou a escrever outra mensagem. "Senhor Carlos, por favor, não perturbe meus amigos. Peço desculpas pelo que aconteceu hoje. Vou me divorciar o mais rápido possível. Se você está livre hoje, por que não vamos ao Departamento de Assuntos Cíveis e pedimos o divórcio ... ? " .

Parando enquanto escrevia, Debbie pensou: " Por que estou me desculpando? Não é minha culpa. Além disso, sou eu quem está com raiva dele." Verificando seu telefone novamente, ela teve um conflito sobre qual mensagem enviar, finalmente Debbie descartou a ideia e decidiu ligar para Phillip novamente.

"Olá Philip. Sim Você pode me dar o número de telefone de Emmett? " ela perguntou. Como Emmett era assistente de Carlos, ele deveria saber bem as coisas. Depois que Philip lhe enviou o número, ela ligou para ele.

Quando Emmett recebeu o telefone de Debbie, ele estava dirigindo, levando Olga para casa como seu chefe havia ordenado. Então ele atendeu a ligação pelo fone de ouvido. "Alô?" .

"Olá Emmett. Eu sou Debbie. "

Ao ouvir isso, Emmett olhou para Olga, que estava no banco do passageiro. Ele limpou a garganta e cumprimentou: "Olá, Sra. Carlos".

Com certeza, a saudação de Emmett chamou a atenção de Olga.

"Não sou... Não, eu não quero ser senhora. Carlos mais, então gostaria que você parasse de me chamar assim", respondeu Debbie.

"Bem, sobre isso ..." Emmett começou. "Como o divórcio ainda não ocorreu, de acordo com o protocolo, devo continuar a tratá-lo como Senhora. Carlos".

A conversa ficou em silêncio por um breve momento, até Debbie suspirar. "Mas, oi, posso lhe perguntar uma coisa? Senhor. Carlos não está irritado com meus amigos, certo? Ele ordenou que você se livrasse de mim ou de um dos meus amigos?".

Lembrando o que seu chefe havia dito, Emmett respondeu: "Não. Senhor. Carlos acabou de me pedir para levar a senhorita Olga para casa." E para investigar Debbie.

Emmett achou estranho. Normalmente, se Carlos odiasse alguém, ele imediatamente diria a Emmett para se livrar dessa pessoa. Mas, com Debbie, ela apenas pediu para ele investigar.

Carlos acha que Debbie é atraente? Ele está atraído por ela?

Afinal, os homens não podem resistir a uma mulher bonita. Era difícil para as mulheres parecerem bem na frente do Sr. Carlos, mesmo com maquiagem; e ainda assim Debbie era naturalmente bonita, sem a necessidade de maquiagem. Era natural que Carlos gostasse.

Ouvindo a resposta de Emmett, Debbie suspirou profundamente. "Você poderia me enviar o endereço da sua empresa?"

Para evitar que Emmett tenha algum problema, Debbie decidiu encontrar Carlos por conta própria e negociar amigavelmente sobre o divórcio.

Seguindo as ordens de Debbie, Emmett enviou a ela as informações que ela precisava. "Quando eu chegar na empresa, finja que você não me conhece. Eu me sentiria mal se Carlos o envolvesse em nosso problema." Debbie o avisou de antemão: "Ok?". Aquele homem parecia mau. Quanto Carlos toleraria se tivesse mostrado tanto ressentimento contra Debbie por um beijo infeliz? Era difícil prever como ele reagiria se descobrisse que Emmett sabia quem realmente era Debbie.

"Bem ..." Emmett hesitou em aceitar. Mas Debbie esperava que Emmett atendesse a seu pedido.

"Emmett, se você não concordar, e eu não me divorciar ..." Debbie começou: "Um dia, vou ter que mencionar você, Acho que foi sua ideia não contar a ele minha identidade."

"Sra. Carlos ...".

"Desculpe Emmett. Não tenho escolha", acrescentou Debbie. "Eu vou convidar você para jantar na próxima vez, ok?". Se Emmett ajudasse Debbie, ela ficaria eternamente agradecida.

Embora ele não gostasse de uma garota ameaçando-o, suspirando, Emmett aceitou o pedido de Debbie.

Que menina adorável, e também corajosa, Emmett pensou. "Essa garota era, sem dúvida, alguém do tipo que meu chefe distante gostaria." Para garantir que seu chefe não perdesse uma garota tão especial, Emmett decidiu que ele deveria fazer algo para ajudar.

Enquanto conversava, era como se Emmett tivesse esquecido que Olga estava no veículo. Ela estava morrendo de vontade de saber quem foi "Sra. Carlos", Olga estava desconfortável em seu assento. Quando ela terminou de falar, Olga imediatamente perguntou: "Emmett, era a Sra. Carlos?" ela perguntou, tentando esconder sua curiosidade enquanto fingia um tom de ignorância. No entanto, Emmett sabia que não era o caso, porque Olga estava desconfortável. Quando Emmett não respondeu, Olga o pressionou com mais perguntas. "Quem é ela? Diga-me o nome dela. "

## **Capítulo 8 Eu vou voltar**

Desligando o fone de ouvido bluetooth, Emmett respondeu em um tom sério: "Desculpe, Srta. Olga. Este é um assunto pessoal para o Sr. Carlos. Não cabe a mim falar sobre isso. Se você estiver interessado, pode perguntar pessoalmente ao Sr. Carlos."

"Pergunte ao Sr. Carlos? Eu espero que tenho a coragem de perguntar a ele sobre essas coisas", ela pensou. "Já sei. Ok ", disse Olga em um tom inexpressivo. "Levar isso em conta". Sorrindo amargamente, ela se virou para a janela do carro, obviamente furiosa com a resposta e atitude de Emmett. Mesmo que ela tivesse a coragem de perguntar, seria ridícula perguntar sobre a esposa de um homem. Sem mencionar que ele não era um homem comum, era o Sr. Carlos.

No dia seguinte, Emmett chegou ao escritório de Carlos com algumas folhas de papel na mão, contendo todas as informações que pôde reunir sobre Debbie: um formulário de inscrição em sua universidade e um perfil simples.

O documento mencionado incluía apenas informações básicas, como idade, universidade e hobbies. Colocando-os na mesa de Carlos, Emmett deu um passo atrás e esperou a resposta de seu chefe.

Agarrando os papéis da mesa, Carlos os folheou e o que surpreendeu Emmett foi que seu chefe os jogou de repente no ar. Carlos olhou para ele com frustração quando sua voz ecoou em seu escritório. "Esse é tudo que você é capaz de adquirir? Eu tenho sido muito paciente com você ultimamente? " .

Esse tom sombrio fez o coração de Emmett bater. Mantendo a calma e calma, ele se abaixou para pegar os papéis e aproveitou a oportunidade para respirar fundamente. Uma vez que ele fez, ele respondeu: "Senhor Carlos, essa garota é um enigma. Esta é toda a informação que pude reunir até agora. " Uma mentira escapou dos lábios de Emmett. De fato, ele destruiu o restante dos

papéis e os eliminou.

"Se perca!" Carlos ordenou e depois gritou: "Agora!" .

"Sim, senhor Carlos." Dando uma última olhada nos papéis que Carlos jogou ns sua mesa, Emmett fugiu do escritório de seu chefe o mais rápido possível.

Quando as portas do escritório estavam completamente fechadas, os olhos de Carlos caíram na foto no formulário de inscrição. Naquela foto, ele viu Debbie completamente sem maquiagem. O que chamou sua atenção, mais uma vez, foram os olhos redondos e brilhantes da garota. É estranho, mas Carlos sentiu como se os olhos de Debbie estivessem falando com ele.

Então, aquela lembrança desagradável voltou à sua mente. Aquela imagem de como Debbie o beijara. Instantaneamente, ele ficou ofendido novamente. Esfregando as sobrancelhas, ele pegou um arquivo da mesa e jogou com força contra o formulário de inscrição de Debbie.

A imagem da garota foi instantaneamente coberta e permaneceu fora de vista, com esse gesto, ele sentiu que havia atingido Debbie na cara. Agora ele se sentia melhor.

Quando Carlos se sentou em seu assento mais uma vez para relaxar, certas informações o sacudiram novamente. Ele se sentou na cadeira e pensou profundamente: "Seu sobrenome ... Nian ... Apenas algumas pessoas na cidade E têm esse sobrenome. Qual é o seu relacionamento com a família Nian?" .

Os pensamentos de Carlos foram interrompidos, o telefone em sua mesa tocou. Suspirando, ele atendeu a ligação.

Era outono e as folhas de bordo ao longo da Maple Avenue na Universidade, Debbie estavam ficando escarlate. Caminhando pela trilha de folhas vermelhas, Debbie estava desanimada e sem atenção para apreciar a beleza da estação, enquanto as duas pessoas próximas a ela, Jeremías e Karen, brincavam alegremente com as folhas caídas das árvores.

Dois dias se passaram, e ainda Debbie não teve coragem de ir ao escritório de Carlos e conversar com ele sobre seu divórcio. Nenhuma palavra saiu da boca do homem. Na noite anterior, Philip informou que Carlos ainda não havia resolvido o problema e isso a incomodou bastante.

Ai! Tudo isso veio da mensagem de texto que ele recebeu vários dias atrás.

"Debbie, estou voltando."

O homem, a quem ela havia dado seu coração, disse que ele havia se formado com sucesso no exterior e estava retornando ao país para preencher a posição de seu pai.

Embora isso, não tinha nada a ver com ela, ele era o homem que havia quebrado seu coração e disse a ela para esquecê-lo. Se não fosse suas palavras cruéis, ela não ficaria tão zangada que acabou concordando em se casar com Carlos, com quem ela não conhecera nem uma vez na vida até aquele momento.

Agora o homem disse a ela que ele voltaria. Isso irritou tanto Debbie que ela não pôde deixar de ficar obcecada em saber o motivo: "Por que você me contou sobre seu retorno em primeiro lugar?" ela pensou. Esta informação não lhe era útil, pois ela nem queria saber. Sua mente estava sufocada com muitas perguntas e Debbie não gostou desse sentimento. "Argh! Isso é tão chato!" ela protestou.

Todos os olhos caíram nela com curiosidade, de repente ela gritou sua frustração em público.

"Debbie, o que eu fiz para você?" respondeu uma voz baixa. "O que fez você dizer que eu sou irritante?" . Então houve um grito: "Ah!" . Uma garota caiu no chão na frente de Debbie.

Ela parou instantaneamente e decidiu dar uma olhada mais de perto na garota e, no momento em que o fez, revirou os olhos com nojo.

" O quê? Essa menina hipócrita e manipuladora de novo? Debbie amaldiçoou por dentro. "O que ela quer agora?" .

Deitado no chão estava o Olive. Obviamente, Oliva não era seu nome verdadeiro, pois se chamava Olivia Mu. No entanto, Debbie preferiu chamá-la de "Olive", porque ela achou que se encaixava nela "melhor". Não tendo ideia de como Olivia realmente caíra, ela olhou para ela com total desprezo. Em um longo vestido branco e cabelos que caíam até a cintura; uma imagem perfeita de como seria uma garota pura, inocente e delicada. Quem mais poderia ser mais farsa que Olivia?

"Saia daqui!" Debbie sibilou. "Fora do meu caminho!" . Só de ver Olivia, seu estômago revirou. Ela não queria desperdiçar sua saliva nessa. Em vez disso, ela nem queria respirar o mesmo ar que aquela garota. " Que nojo?" Debbie pensou dentro dela. " Nós nem sequer colidimos! Oh, essa vadia está realmente planejando mexer comigo agora?" .

No entanto, os olhos de Olivia ficaram vermelhos. Os meninos, que circulavam a cena para ver o que estava acontecendo e esperavam uma briga de "gatos selvagens", sentiam pena dela.

Todos lançaram olhares furiosos para Debbie, mas permaneceram em silêncio. Ninguém em toda a Faculdade de Economia e Administração era estúpido suficiente para pôr um dedo em Debbie.

"Debbie, você me jogou no chão e nem sequer teve a decência de se desculpar?" Olivia perguntou a ela e fingiu que suas lágrimas estavam caindo. "Você até me disse para sair! Como você pode ser tão abusiva!" . Um garoto, que por acaso viu a cena, entendeu imediatamente o que estava acontecendo e simplesmente não suportava o pensamento de não poder fazer nada. Ele veio e ofereceu uma mão para ajudar Olivia a se levantar.

Sorrindo e sem lágrimas, a garota agradeceu ao garoto, cujo rosto ficou tão vermelho quanto o escarlate das folhas de bordo.

"Você está louca!" Debbie exclamou, apontando para Olivia. "Vá para um hospital e verifique seu cérebro!" . Debbie tentou fugir da situação, não estava com disposição para brigas, mas aparentemente Olivia a bloqueou e não a deixaria ir tão facilmente, algo que irritou Debbie.

Inclinando-se levemente na direção da garota, Olivia falou arrogantemente: "Já que você me odeia tanto, por que não fazemos uma aposta, hein?" . Com os olhos escurecendo, ela continuou: "Se eu perder, vou me certificar de não encontrar você de novo. O que você acha sobre isso? " . Com uma expressão de pena e baixando a voz, Olivia facilmente enganou a multidão, pensando que estava se desculpando com Debbie.

Mas, obviamente, não era isso que estava acontecendo.

"Existe mesmo um cérebro no seu crânio?" Debbie a questionou. "Por que você aceitaria uma aposta como essa? Aparece onde você quiser. Eu não possuo a escola. Na verdade, eu realmente não me importa. O que você está dizendo, você nem voltaria para casa se eu não a deixasse? Oh, por favor, faça uma pausa. " "Claro. Vou me esconder assim que você voltar para casa", respondeu Olivia, atrevida.

" Que tal, Debbie?" .

"Parece uma merda para mim!" Debbie exclamou. "Eu não tenho tempo para isso! Mova-se e vá agora ou você vai se arrepender! " .

Sentindo o mau humor de Debbie, Olivia sabia que tinha que resolver o assunto mais rapidamente. Mas de repente outra ideia lhe ocorreu, e ela começou novamente: "Eu sei que você me odeia e você sabe por dentro que eu te odeio ainda mais. Então, por que não apostamos em correr uma maratona? Se você vencer, eu vou deixar você em paz. " Puxando o braço para o lado, Olivia continuou provocando Debbie: "O que há de errado? Você está com medo, porque você não vai ganhar. "

As táticas psicológicas sempre funcionaram perfeitamente com Debbie, e Olivia sabia disso muito bem.

"Maratona?" Debbie zombou. "Não há problema!" . " Você não sabe que a carreira é o meu forte? Obviamente eu vou vencer ", ela pensou consigo mesma. "Ah, talvez não seja tão ruim, afinal, não vou ter que ver Oliva novamente ... Além disso, é uma boa maneira de desabafar." Sem pensar, aceitou a proposta de Olivia e não deu tempo a Jeremias para detê-la.

No entanto, o que Debbie não sabia era que um ex-atleta medalhista de prata também participaria dessa corrida. " Como ela deveria ganhar contra um atleta profissional?"

Olhando para Olivia, Debbie perguntou: "O que aconteceria se você vencesse?" .

Sufocando seu sorriso, Olivia deu outro passo em direção a Debbie: "Se eu ganhar ...".

De volta ao quarto, depois de pagar as taxas para participar da maratona que ela havia combinado com Olivia, Debbie se jogou na cama e enterrou o rosto em um travesseiro. "Ugh! Como pude deixar minha raiva tomar conta de mim e me deixar levar pela atração daquela Olive! Ela se repreendeu interiormente enquanto cerrava os dentes.

Eu deveria saber! Essa garota apareceu do nada para me acusar, então, obviamente, deve haver uma razão pela qual ela está fazendo isso! E, se ela havia planejado um plano, ela está

obviamente pronta! Argh!" . Girando em sua cama em frustração, Debbie parou e olhou para o teto, sua expressão cheia de convicção. "Bem, você quer jogar assim, Oliva? Então ficarei feliz em jogar!" ela pensou.

Então, novamente, eu realmente precisava manter a cabeça fria da próxima vez.

No segundo depois de se inscrever na maratona, Debbie aprendeu que, se não conseguisse terminar em primeiro na corrida, teria que perseguir Gustavo Lu, um jovem rico da cidade, o segundo filho do chefe do Grupo Lu.

Ninguém no campus obviamente ignorou os sinais de que Gustavo era gay. A maneira como ele se comportou, como alguém poderia ter esquecido deles? Olivia estava sem dúvida tentando humilhar Debbie.

E se ela perdesse, sua segunda opção era trancar uma das pessoas mais autoritárias da universidade, sua diretora, em seu escritório.

## **Capítulo 9 Três opções**

Todas as opções eram inapropriadas. Então Debbie não escolheu nenhuma. Do grupo do Conselho de Curadores da universidade, Curtis Lu, o filho mais velho da família Lu, estava encarregado da administração. Trancar um diretor era a última coisa que ele faria.

Porém... Debbie estalou a língua. Comparado aos diretores de outras universidades, que tinham mais de cinquenta anos, o diretor deles, Curtis, era jovem.

Com apenas trinta anos, Curtis já trabalhava como membro do Conselho de Administração da universidade há dois anos. Então ele tinha muitos admiradores. Como ela pode não se apaixonar por alguém tão competente e com uma aparência tão encantadora?

Se Debbie pudesse enfrentar Curtis, sua lista de inimigos aumentaria, e obviamente não era isso que ela queria.

Além disso, ele era um dos confidentes de Carlos e, Curtis pertencia a uma das quatro famílias mais ricas da cidade E.

Manter-se com alguém que tinha contato ou relacionamento com Carlos significava problemas para ela.

Como demonstração de solidariedade, Jeremias e seus outros amigos também entraram na maratona.

Então Debbie ficou aliviada ao saber que não estaria sozinha na corrida.

Pensando nos 21 quilômetros. Debbie estava amarga. "Oh Deus, por que deixei a raiva me

dominar ..." Debbie suspirou profundamente. "Sinto que vou morrer e tenho certeza de que será assim."

Então o que Olivia sussurrou em seu ouvido ressoou em sua mente. " Sabe, sempre há outra maneira de não correr. Você pode apenas gritar "Carlos, eu te amo!" dez vezes e depois vou deixar você em paz", dissera Olivia.

Chorando, Debbie adivinhou que esse era um dos truques de Olivia, conhecendo o ódio de Carlos pelas mulheres. Um plano sádico, sem dúvida.

Analisando cuidadosamente as três opções que Olivia havia lhe dado, ela finalmente escolheu uma.

Finalmente chegou o dia da corrida, o céu estava nublado. Debbie usava a camisa de maratona como suas amigas, fazia os aquecimentos antes da partida.

No entanto, quando Debbie e seus amigos viram um ex-medalhista de maratona de prata na pista, ficaram chocados. Eles imediatamente entenderam que haviam terminado. "Isso é mau. Isso é muito, muito ruim ", todos disseram por unanimidade. "Olive !" Debbie cerrou os dentes. "Eu lembrarei disso!" .

"Essa cadela!" Jeremías amaldiçoou, agitado. "Como ela ousa fazer isso conosco! Vou informar exatamente com quem ela está lidando! " .

Debbie ficou calada, porque estava furiosa com Olivia, mas principalmente consigo mesma. Se ela não tivesse sido levado pela raiva, nada disso estaria acontecendo. Não apenas ela caiu na armadilha de Olivia, mas também envolveu seus amigos.

Sentindo uma mão em seu ombro, Debbie viu Karen radiante. "Oi, não tenha muita pressão, ok? Se você não pode continuar, pare. Sempre podemos escolher a segunda opção, que é bloquear o diretor. Não é grande coisa".

Dessa vez, Karen avaliou as opções de Debbie para si mesma. O primeiro foi definitivamente descartado. Debbie não tinha como escolher a opção de Gustavo. Quanto ao terceiro ... Karen balançou a cabeça. " Não. O que aconteceu no shopping? Não acho que seja uma boa ideia considerá-lo. A melhor opção era manter Debbie longe de Carlos. Com duas das três opções descartadas, restou apenas a de Curtis.

Mas lidar com Curtis não foi fácil." "Que porra são essas opções!" Karen disse com raiva. "Isso deve ser considerado assédio!"

Abraçando Karen, Debbie comentou: "Não se preocupe. Eu ganhei outras corridas, embora foram distâncias mais curtas. Tenho certeza de que posso fazer isso. Além disso, é a minha primeira maratona, então por que não tento o meu melhor? " . A humilhação de Debbie era o objetivo de Olivia, mas, infelizmente, isso nunca aconteceria.

"Além do mais", continuou Debbie ao soltar Karen, "Olive é a última pessoa que eu gostaria de perder".

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Tire Meu Fôlego Completo 1 Ao 1476" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).